

Righi quer proibir publicidade

Brasília — “Contribuir com a campanha de moralização e evitar que a imprensa seja acusada de venal”. Esta é a justificativa do Deputado Gastone Righi, líder do PTB na Câmara, à sua pretensão de apresentar à Câmara na próxima semana, projeto de lei proibindo toda publicidade de órgãos públicos em qualquer meio de comunicação do país.

Ele anunciou o projeto de lei após enérgico discurso contra a “campanha de desmoralização”, que, segundo disse, vem sendo feita contra o Congresso. Sua proposta foi recebida com muito entusiasmo pelos parlamentares.

— A imprensa está sendo acusada de agir mercenariamente com suas críticas ao Congresso. Apesar de exarcebadas, considero que as críticas são feitas com espírito patriótico e é para contribuir com esta campanha de moralização que estamos preparando o projeto — afirmou Gastone.

Sua idéia encontrou boa receptividade pelo líder do PDT, Deputado Nadyr Rosseti,

que fez apenas uma ressalva: “Não devemos confundir Governo com Estado e proibir, por exemplo, a propaganda dos bancos oficiais, que sem **marketing** próprio ficariam em situação de desigualdade com os bancos privados”.

Gastone Righi quer que apenas as publicações exigidas em lei, como editais, continuem sendo veiculadas. Já Nadyr Rosseti acha que o projeto deveria “obrigar os órgãos de comunicação a abrirem espaços gratuitos para a divulgação de prestação de contas dos governantes à população”.

Proibir a publicidade oficial, entretanto, não é uma boa proposta, na opinião do líder do PMDB na Câmara, Deputado Pimenta da Veiga:

— Quem faz publicidade está querendo retorno e não querendo agradar a um órgão de comunicação. Portanto, não faz sentido uma proibição, que puniria principalmente os anunciantes — disse ele.